

ESTAÇÃO INTERMODAL COMO AGENTE INDUTOR DA
REESTRUTURAÇÃO, REABILITAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO
MARCO ZERO, ERECHIM-RS



Estação Boa Vista do Erechim - 1939

*Foto
Tomazoni*

ACADÊMICA: CHAELIN DALL'AGNOL FIORENTIN



Trabalho de Conclusão de Curso I
Estação Intermodal como agente Indutor da Reestruturação
Reabilitação e Revitalização do Marco Zero de Erechim-RS.

Acadêmica: Chaelin Dall'Agnol Fiorentin
Orientador: Jorge Luiz Vieira
Criciúma, 2013

Agradeço ao meu Deus, aos meu pais e minha irmã por todo o amor e dedicação.

1 | Introdução

As cidades em geral sofreram com diversos processos evolutivos decorrentes do período industrial, moderno e pós-moderno, chegando aos dias de hoje, com modificações culturais e sociais que refletem direta ou indiretamente na estruturação de sua paisagem urbana. Alguns desses processos geraram vazios urbanos nos centros das cidades, que acabaram por perder sua identidade e importância.

A cidade de Erechim-RS também sofreu com esses processos tendo sua malha ferroviária desativada na década de 70, o que originou na área da antiga estação de trem (Fig.01), um vazio urbano hoje em situação de abandono localizado no centro da cidade (Fig.02).

O intuito deste projeto é apresentar propostas para reestruturação, revitalização e reabilitação da área conhecida como Marco Zero, com o desenvolvimento de um partido arquitetônico de estação intermodal, juntamente com desenho urbano paisagístico que promova a integração dos demais equipamentos e espaços públicos já existentes na área recorte, reforçados através de uma proposta de uso e ocupação do solo na escala do entorno imediato.



Fig. 1- Antiga estação de Trem em 1910

Fonte: Arquivo histórico de Erechim-RS



Fig.2- Área do Marco Zero ano de 2005

Fonte: Arquivo histórico de Erechim-RS

2 | Problemática

Houve o tempo em que as ferrovias e o trem eram sinônimos de progresso, muitas cidades se originaram em função deste meio de transporte é o caso de Erechim-RS. O transporte ferroviário no Brasil entrou em decadência assim que o automóvel foi dado como agente modernizador, na década de 60. Tudo nas cidades se modificou principalmente o sistema viário que passa a ter mais fluxo e necessita ser ampliado.

Em Erechim, com o advento do automóvel, o trem foi desativado deixando a ferrovia a mercê de intempéries, falta de manutenção e outros fatores urbanos de expansão. De toda a extensão da ferrovia que passa por Erechim, a situação mais crítica é no centro histórico, onde funcionava a antiga estação, local que propiciou o desenvolvimento do núcleo inicial da cidade e hoje se encontra em estado de abandono, marginalizado com recente relato de assassinato no local, tendo seu patrimônio arquitetônico, a estação, em estado de degradação. Configura um vazio urbano em um ponto estratégico e valorizado do centro. (Fig.3;Fig.4)

O objetivo deste trabalho é estabelecer diretrizes, intenções, justificativas e propostas de partido arquitetônico e urbano paisagístico a fim de reestruturar esta área, revitalizar, e reabilitá-la para o uso dos cidadãos, propondo um novo cenário que potencialize o seu uso, considerando o caráter de estruturação do espaço urbano aberto e construído que o recorte apresenta.



Fig.03- Estação antiga de trem
Fonte: Arquivo da Autora



Fig.04- Pátio dos trilhos, panorama atual
Fonte: Arquivo da Autora

3 | Justificativa

A cidade de Erechim, que começou a estagnar sua economia por conta do incentivo rodoviário em meados dos anos 60-70, inicia no fim da década de 70 um novo estágio de crescimento, com a construção da ponte rodoviária que liga o norte do estado à Santa Catarina e ao restante do país, atraindo indústrias e diferentes atividades para a cidade. Devido a incentivos para a vinda de indústrias a população de Erechim, vem crescendo e tendo quase que exclusivamente moradores na área urbana.

A implantação do Instituto Federal do Rio Grande do Sul e da Universidade Federal Fronteira Sul- UFFS, também se tornaram atrativos para população das cidades vizinhas e até de outros estados. Já existe um projeto urbano de revitalização intitulado de Plano Erechim 100, solicitado no ano de 2004, onde se propõe a criação de uma estação de trens na área do Marco Zero como alternativa para a mobilidade, que agora dispõe de uma base mais sólida para sua concretização através do PAC2-Projeto de Aceleração do Crescimento para o estado do Rio Grande do Sul, datado de 2011, que solicita a reativação da linha ferroviária São Paulo- Rio Grande do Sul, e a ligação de ferrovias para o surgimento da linha Norte-Sul, onde ambas abrangem a região e a cidade de Erechim.

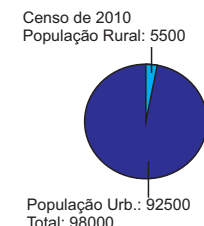
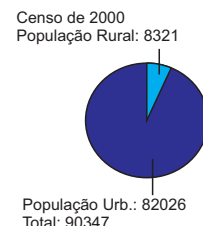
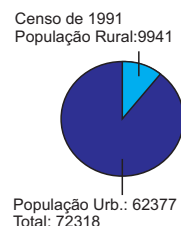
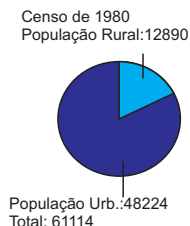
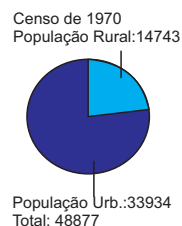


Fig.08- Crescimento demográfico na cidade de Erechim-RS
Fonte: IBGE + Autora

Então devolver a esta área altamente estratégica o seu uso e função original, traduzidos para a contemporaneidade, dar vitalidade ao local com a integração de outros equipamentos, resgatar o patrimônio e a história ao mesmo tempo em que impulsiona o desenvolvimento com a reativação do trem, como novo e importante elemento de mobilidade urbana local e regional, será a proposta de estudo para a reestruturação da área do Marco Zero.

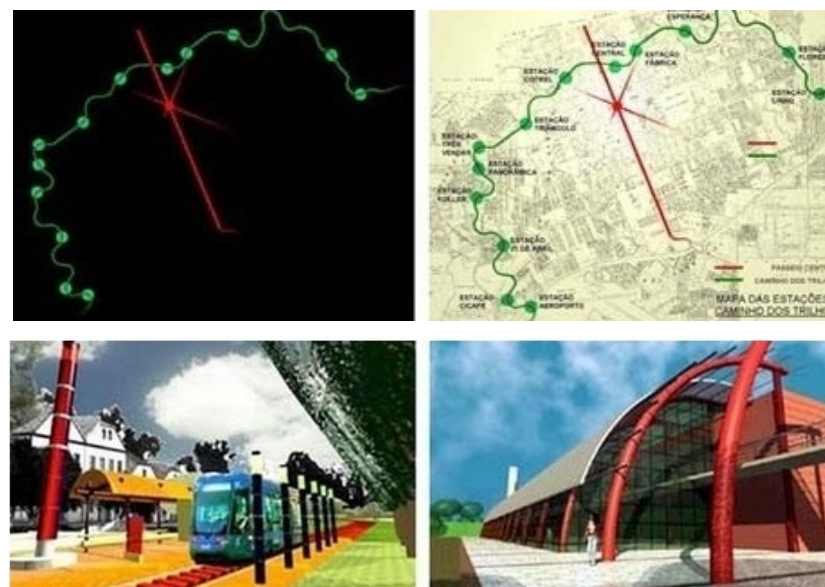


Fig.07- Imagem do Plano Erechim 100

Fonte: www.vitruvius.com.br

15| Referências Bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14021**: Transporte-acessibilidade de trem urbano ou metropolitano. S.I.2 ed. 2005. 35p.

BADDINI, Cristina. **O que é Mobilidade Urbana?**. 14 Abril, 2011. Disponível em <<http://olhonotransito.blogspot.com.br/2011/04/o-que-e-mobilidade-urbana.html>> Acesso em: 20/08/2012.

CENSOS DEOGRÁFICOS. **IBGE**, 2010. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/mapa_site/mapa_site.php#populacao> Acesso em: 10/09/2013.

CASTRO, Fernanda. Primeiro lugar no concurso Plano Diretor Pátio Ferroviário de Palermo. **Archdaily**, 23 jun. 2013. Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/br/01-122061/primeiro-lugar-no-concurso-praia-ferroviaria-de-palermo>>. Acesso em: 15/07/2013.

CASTRO, Fernanda. Segundo lugar no concurso Plano Diretor Pátio Ferroviário de Palermo. **Archdaily**, 30 jun. 2013. Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/br/01-123503/segundo-lugar-do-concurso-para-o-plano-diretor-do-patio-ferroviario-de-palermo>>. Acesso em: 15/07/2013.

CASTRO, Fernanda. Terceiro lugar no concurso Plano Diretor Pátio Ferroviário de Palermo. **Archdaily**, 04 jul. 2013. Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/br/01-124559/terceiro-lugar-no-concurso-plano-diretor-praia-ferroviaria-de-palermo>>. Acesso em: 15/07/2013.

CHOU, José Walter Teles; ANDRADE, José Roberto Lima. Intervenção urbana e patrimônio cultural. **Osturpr**. s.d. Disponível em: <<http://www.osturpr.ufpr.br/artigos/planurb12.pdf>> Acesso em: 19/09/2012.

CORRÊA, Roberto Lobato. **O espaço urbano**. São Paulo: Ática, 2000.

DITTMAR, Adriana Cristina Corsico. **Paisagem e morfologia de vazios urbanos**: análise da transformação dos espaços residuais e remanescentes urbanos ferroviários em Curitiba-PR. Curitiba: CDD, 2006. Disponível em <www.biblioteca.pucpr.br/tede/tde_arquivos/15/TDE-2008-05-12T14357Z-830/Publico/ADRIANA%20ppgtu.pdf>. Acesso em: 20/08/2012.

15| Referências Bibliográficas

DUCATTI, Antonio Neto. **O Grande Erechim e sua história**. Porto Alegre: Est, 1981.

FUNFGELT, Karla. História da paisagem e evolução urbana da cidade de Erechim, RS. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

HELM, Joanna. Estação Suzano. **Archdaily**, 15 mai. 2013. Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/br/01-7579/estacao-suzano-jbmc-arquitetura-urbanismo>> Acesso em: 24/09/2013.

K. David. Thinking Beyond The Station: Aguascalientes City Suburban Train | RVdG arquitectura + urbanismo. **Plusmood**, 21 mai. 2010. Disponível em: <<http://plusmood.com/2010/03/thinking-beyond-the-station-aguascalientes-city-suburban-train-rvdg-arquitetura-urbanismo/>> Acesso em: 22/09/2013

LEFBVRE, Henri. **The production of space**. Oxford: Basil Blakwell, 1991.

LERNER, Jaime. **Acupuntura urbana**. Rio de Janeiro: Record, 2003.

MOREIRA, Corina Maria Rodrigues. **Patrimônio Cultural e Revitalização Urbana**. Usos, apropriações e representações da Rua Caetés, Belo Horizonte. Belo Horizonte, 2008. Disponível em <http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/CiencSociais_MoreiraCMR_1.pdf> Acesso em: 21/08/2012.

O QUE é o Bairro Bercy Village em Paris. **Conexão Paris**, 9 out. 2008. Disponível em: <<http://www.conexaoparis.com.br/2008/10/09/o-que-e-o-bairro-bercy-village-em-paris/>>. Acesso em: 07/04/2013.

PLANO ERECHIM 100. **Vitruvius**, 4 ago. 2004. Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/projetos/04.044/2420>>. Acesso em: 27/09/2012

RODRIGUES, Fernandinho de Moura. **Desenho Urbano: cabeça, campo e prancheta**. Projecto, 1986.

15| Referências Bibliográficas

SABOYA, Renato. Plano e projeto. **Urbanidades**, 17 set. 2007. Disponível em <www.urbanidades.arq.br/2007/09/plano-projeto/> Acesso em : 21/08/2012.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **ABC do desenvolvimento urbano**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

URBAN REALM strategy and public life- Public space survey. **GerhlArchitects**, 2004. Disponível em: <<http://www.gehlarchitects.com/#/168483/>>. Acesso em: 15/03/2013.

VAZ, Liliana Fessler. The 'culturalization' of planning and of the city: new models. **Etsav**. Disponível em: <<http://www.etsav.upc.es/personals/iphs2004/pdf.>> Acesso em: 19/09/2012.

VILAÇA, Flavio. **Espaço intra- urbano no Brasil**. São Paulo: Studio Nobel, 1998.